



Tratamento especializado

Por Erlei Gobi
Fotos: Rubens Campo e Algeo Cairolli

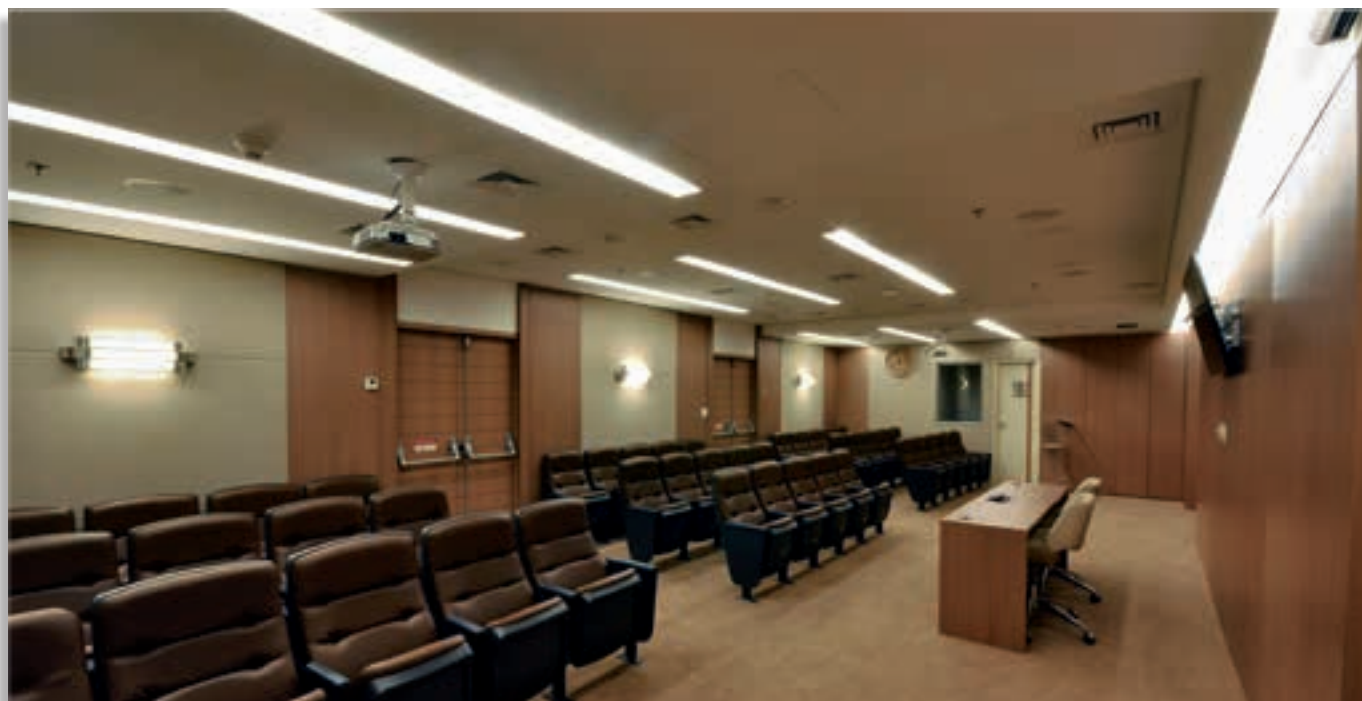
Iluminação proporciona amplitude espacial
no Instituto de Oncologia Santa Paula



O HOSPITAL SANTA PAULA, EM PARCERIA COM O HOSPITAL Sírio Libanês, inaugurou na capital paulista, no dia 26 de junho de 2013, o Instituto de Oncologia Santa Paula, que contou com investimentos de 26 milhões de reais, sendo quatro milhões em equipamentos e os demais na infraestrutura física. Com projeto de arquitetura do escritório Duarte Schahin Arquitetura, e de interiores do New Space Projetos e Decorações, o edifício de cinco andares e 4.300 metros quadrados possui consultórios médicos, boxes individuais para quimioterapia, área para radioterapia, biblioteca, cybercafé, sala de nutrição e de estética – com assessoria de maquiagem e perucas – e um auditório. “O projeto de arquitetura foi todo feito voltado para o bem-estar do paciente, pois o tratamento por meio de quimioterapia e radioterapia obriga-o a visitar o Instituto, ao menos, três vezes por semana. Quisemos humanizar o ambiente por meio da arquitetura, da iluminação e do design de interiores, para que

estes fatores possam ajudar na recuperação. Outro aspecto muito interessante é que quando o paciente recebe alta, ele toca um sino no andar de convivência para avisar ao mundo que está curado”, explicou a arquiteta Célia Duarte Schahin.

O projeto de iluminação, assinado por Neide Senzi, titular do Senzi Consultoria Luminotécnica, também buscou proporcionar conforto aos usuários por meio de luz difusa e temperatura de cor quente (3000K), mas, principalmente, teve o objetivo de criar amplitude espacial através da luz. “O Instituto fica em uma torre compacta, sem horizontalidade, e possui ambientes bem pequenos, com pé-direito baixo. Neste contexto, a luz foi muito importante para criar uma ilusão de ótica e ampliar visualmente estes espaços, sem ofuscamento. O projeto foi todo representado com linhas de luz, que têm custos de implantação e manutenção muito baixos”, disse a lighting designer.



Corredores, salas de espera e recepções

Para chegar ao objetivo de proporcionar a sensação de espaços maiores, Neide fez grande uso de rasgos no forro com lâmpadas T5 de 14W e 28W nas salas de espera e corredores de circulação. “A sanca cria linearidade nos espaços e gera reflexos no vidro. Isso foi feito propositalmente, para que o rasgo no forro dê a sensação de fundo infinito”, explicou. Em alguns espaços de espera muito estreitos, a New Space criou painéis na parede com formas ondulares e a lighting designer os iluminou por trás com fitas de LED de 10W/m a 4000K. “Estes elementos diferenciam estes ambientes para que não fiquem parecendo corredores”, completou Neide.

Em alguns corredores, optou-se por sancas laterais com as mesmas soluções luminotécnicas, jogando luz nas paredes. “Por um processo de compatibilidade de instalações – ar-condicionado, detecção de fumaça, luz de emergência e caixas de som – soltamos o forro da parede e o deixamos ‘flutuando’ para criar sensação de pé-direito mais alto e de maior amplitude”, disse a lighting designer.

Nas recepções onde são feitas as primeiras triagens, Neide desenvolveu grandes tetos luminosos, no formato de uma caixa,



com tela tensionada e lâmpadas T5 de 14W e 28W, e também utilizou arandelas com lâmpadas T5 de 14W. Alguns balcões de madeira receberam fitas de LED de 10W/m em sua parte interna. “Houve muito entrosamento e interação entre arquitetura, interiores e iluminação. Trabalhamos literalmente a seis mãos. Tudo que era proposto passava pelo crivo da arquitetura, que complemen-

Na foto maior, auditório recebeu rasgos no teto e uma sanca invertida atrás do palco com T5 de 14W e 28W, além de arandelas nas paredes. Na foto menor, reflexo dos pendentess circulares nos vidros cria a sensação de amplitude.



tava o trabalho em função de ajustar as necessidades de todas as instalações para que a iluminação pudesse ser o ponto-chave. O projeto de interiores atuou no desenho de mobiliário para que trabalhássemos a iluminação destes móveis”, contou a lighting designer.

Leitos, consultórios e auditório

O auditório também recebeu rasgos no teto para proporcionar amplitude espacial e luz difusa, e uma sanca invertida atrás do palco, ambas com T5 de 14W e 28W, além de arandelas nas paredes com lâmpadas T5 de 14W. “As três soluções possuem comandos separados para que seja possível criar cenas conforme a necessidade do evento realizado”, afirmou Neide.

Os leitos dos pacientes, os consultórios e os boxes para quimioterapia foram iluminados por embutidos quadrados no teto com difusor translúcido e duas fluorescentes compactas longas de 36W, além de arandelas nas paredes com lâmpadas T5 de 14W. “Nestes espaços, em cada uma das cadeiras ou leitos de atendimento, seja do médico ou do paciente que está em tratamento, há a possibilidade de dimerizar as luminárias de teto e as arandelas, para que a iluminação seja individualizada”, explicou a lighting designer.

Cybercafé e banheiros

O cybercafé recebeu quatro pendentes metálicos sobre o balcão com lâmpadas fluorescentes compactas de 20W a 2700K, além de um pendente em madeira e formato orgânico com lâmpadas T5 de 14W a 3000K. “Utilizamos estas luminárias para proporcionar mais intimidade ao espaço e quebrar o clima de hospital. Este cybercafé ficou tão aconchegante que poderia estar em qualquer outro lugar, não necessariamente em um Instituto de Oncologia”, afirmou Neide. Os banheiros receberam arandelas em alumínio, com difusor de acrílico leitoso e T5 de 14W, que abraçam os espelhos. “Nós desenhamos a arandela, e o projeto de interiores criou o espelho exatamente do tamanho dela”, completou.

Fachada e paisagismo

A fachada do edifício recebeu uma única linha vertical com LEDs lineares de 10W/m a 5000K para contornar o elemento de diferenciação de profundidade. “Como o prédio não é muito alto, esta linha de luz acentua sua verticalidade”, elucida a lighting designer. Minipostes balizadores com lâmpadas vapor metálico de 35W a 3000K e balizadores embutidos no piso com LED de 3W, com aberturas de fecho de 25°, fazem

Cybercafé com quatro pendentes metálicos sobre o balcão com lâmpadas fluorescentes compactas de 20W a 2700K, além de um pendente em madeira e formato orgânico com T5 de 14W a 3000K.

No Lobby com pé-direito duplo, há duas linhas de luz no forro com T5 de 14W e 28W que descem pela parede, porém, as linhas da parede são iluminadas por fitas de LED de 10W/m e fechadas em tela tensionada.

a iluminação do acesso nos jardins externos. Já o guarda-corpo da entrada do edifício foi desenhado para ser uma luminária com refletor assimétrico e lâmpadas vapor metálico de 35W a 3000K jogando luz no piso e fazendo o balizamento.

A marquise, com fechamento em vidro leitoso, foi iluminada internamente por barras de LED de 24W a 4000K para luz difusa. Além disso, arandelas equipadas com lâmpadas de vapor metálico de 150W, instaladas nos pilares da fachada, não deixam o teto apagado no espaço. No sobreforro, acima da marquise, foram criadas duas sancas com T5 de 14W e 28W, para dar a sensação de elevação de pé-direito e amplitude devido aos vidros da fachada “O efeito espelho normalmente não é desejável: torna-se um defeito. Mas, neste caso, criamos, com esta ilusão de ótica, a sensação de profundidade e de replicação do sistema de iluminação. A sanca externa reflete na parte de dentro do edifício, mas não compete com a iluminação interna, pois não há luz neste espaço onde ela é refletida. Então parece que há uma sanca também internamente”, detalhou Neide.





Na foto maior, marquise com fechamento em vidro leitoso iluminada internamente por barras de LED de 24W a 4000K para luz difusa. Na foto menor, balizadores embutidos no piso com LED de 3W/25° iluminam o acesso nos jardins externos.

Lobby

O lobby do Instituto de Oncologia Santa Paula mais parece o de um hotel de luxo. Piso em mármore, poltronas confortáveis e até um piano passam a sensação de um ambiente aconchegante e relaxante. Na entrada, há uma espécie de claustro, com uma porta externa, uma antecâmara, e outra porta, que recebeu balizadores LED de 3W no piso.

Acima da área dos elevadores, no pé-direito duplo, há duas linhas de luz no forro com T5 de 14W e 28W que descem pela parede. Porém, as linhas da parede são iluminadas por fitas de LED de 10W/m e fechadas em tela tensionada. “Como há vidros em frente a esta parede, a luz é espelhada, criando a sensação de amplitude e de uma linha de luz real”, explicou a lighting designer. Três pendentes circulares, instalados em alturas diferentes, ‘quebram’ as linhas retas do teto. “Olhando de dentro, também se tem a sensação de que os pendentes estão na parte de fora devido à

reflexão dos vidros, como se houvesse seis pendentes”, completa.

Sobre o balcão de informações optou-se por um pendente linear com lâmpadas T5 de 28W a 3000K para marcá-lo. Neide também ‘soltou’ e deu leveza a este elemento com uma linha de LED de 10W/m instalada em sua base. Ao lado do balcão há um painel com arandelas equipadas com lâmpadas T5 de 14W a 3000K, criando a ilusão de verticalidade. “O grande átrio principal do térreo é todo iluminado, como se fosse uma vitrine. Esta luz interna vaza para a Avenida Santo Amaro, que é muito escura. Tivemos esta preocupação de ampliar a sensação de bem-estar para os pedestres que passam em frente ao Instituto. O projeto é integrado e foi todo desenhado. Eu não digo que é um projeto de iluminação, mas um projeto de desenho de luz, que é a característica do escritório. São elementos muito simples, mas que, juntos, deram um resultado final muito interessante”, concluiu Neide. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Neide Senzi/
Senzi Consultoria Luminotécnica

Projeto arquitetônico:
Célia Duarte Schahin/
Duarte Schahin Arquitetura

Projeto de interiores:
New Space Projetos
e Decorações

Luminárias:
Omega, Alloy e Eurolighting

Luminárias LED:
Eurolighting

Fitas de LED:
Lemca

Lâmpadas:
Philips e Osram

Tela tensionada:
Tensoflex